

ESTUDO DE ASPECTOS AMBIENTAIS SOBRE O CRESCIMENTO E ESPORULAÇÃO DE *Fusarium subglutinans*, AGENTE PATOGÊNICO DA MÁ-FORMAÇÃO FLORAL E VEGETATIVA DA MANGUEIRA (*Mangifera indica* L.)

Daniel Terao¹, Sônia M. A de Oliveira¹, Selma C. C. H. Tavares² e Rita de Cássia S. Dias²

A má-formação floral e vegetativa constitui fator preocupante na produção de manga, na região do Vale São Francisco-PE, onde a cultura tem se expandido rapidamente, atingindo até 100% em alguns setores produtivos. Apesar de sérios prejuízos que tem causado à cultura, existem poucos estudos acerca de seu agente patogênico, *Fusarium subglutinans*. Visando entender melhor o seu comportamento, estudou-se a influência de diferentes regimes (CC-claro contínuo, AL-alternado) e qualidade de luz (amarelo, azul, verde, vermelho), temperatura (20, 25, 30 e 35°C) e níveis de pH (4,5; 5,5; 6,5; 7,0) no crescimento micelial e produção de conídios de dois isolados deste fitopatógeno (Iso-GV e Iso-GF). Avaliou-se diariamente o crescimento micelial e a esporulação após 10 dias de incubação. O delineamento estatístico foi inteiramente casualizado em arranjo fatorial com 5 repetições/ tratamento. No que diz respeito aos regimes e qualidade de luz, verificou-se que o AL propiciou maior crescimento micelial aos dois isolados. Para qualidade de luz, na branca ocorreu o maior crescimento do Iso-GV (64,80mm) e para o Iso-GF a vermelha (80,70mm) em CC e, no AL, vermelha (78,80mm) e verde (90,00mm) para GV e GF, respectivamente. Quanto a esporulação, o CC foi superior ao AL para o Iso-GV ($56,65 \times 10^6$ con./mL), e para o Iso-GF em AL ($75,30 \times 10^6$ con./mL). Com relação à qualidade de luz, observou-se que o Iso-GF produziu maior quantidade de conídios sob luz branca ($131,37 \times 10^6$ con./mL) em AL e o Iso-GV na amarela ($80,94 \times 10^6$ con./mL) no CC. A temperatura que ofereceu melhor crescimento micelial, tanto para o Iso-GV (88,6mm) como para o Iso-GF (75,8mm) foi 20°C, enquanto que para a produção de conídios ocorreu a 30°C para o GF ($20,97 \times 10^6$ con./mL) e a 20°C ($157,60 \times 10^6$ con./mL) no Iso-GV. A temperatura de 35°C inibiu tanto o crescimento micelial como a esporulação dos dois isolados de *F. subglutinans* utilizados. O pH 4,5 foi o que apresentou melhores resultados tanto para o crescimento como para esporulação do Iso-GV (48,9mm e $62,45 \times 10^6$ con./mL, respectivamente), bem como para o Iso-GF (64,2mm e $15,86 \times 10^6$ con./mL, respectivamente).

¹UFRPE/DEPA/Fitossanidade, 52171-900, Recife-Pernambuco

²Embrapa/CPATSA, Petrolina, Pernambuco